

Ação da Junta de Freguesia e dos seus Parceiros de Comissão Social de Freguesia durante o Estado de Emergência

3 DE MAIO DE 2020

Junta de Freguesia da Costa de Caparica



Mensagem do Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica

Caras e Caros Vizinhos

O mundo, o país e, logicamente, a Costa de Caparica estão a atravessar uma crise sem precedentes, com novos desafios a cada minuto para todos nós: decisores políticos e população em geral. Os tempos são incertos e agitados, mas a resiliência e persistência com que a Junta de Freguesia e seus parceiros têm atuado no seu território são de louvar nesta situação, particularmente, difícil que vivemos.

Não poderíamos deixar passar em claro o grande trabalho que têm prestado, Executivo, Trabalhadores e Parceiros, nomeadamente o Centro Paroquial da Nossa Senhora da Conceição, Bombeiros Voluntários de Cacilhas, GNR - Posto Territorial da Costa de Caparica, USF Costa Mar e Associação Cultural Costa Da Arte Às Tradições, todos focados no apoio à população nesta situação extraordinária, uma situação nunca antes vivida na história da democracia portuguesa. Todos têm demonstrado o seu alto sentido de responsabilidade, reforçando os valores da Solidariedade, Humanismo e Fraternidade, especialmente com os idosos, doentes crónicos ou com locomoção reduzida, famílias carenciadas, mas também com as instituições e população em geral. Esta é, indiscutivelmente, uma situação que se tornou gravosa e que implica não só uma resposta à crise sanitária, mas também à crise económica que desta resultou.

Após 45 dias de Estado de Emergência, não só é possível analisar os resultados da ação da Junta de Freguesia e dos seus parceiros, mas também retirar uma amostra do impacto desta nova realidade no tecido social e económico do território da Costa de Caparica. Este relatório pretende compilar toda a ação da Junta de Freguesia e dos seus Parceiros na Comissão Social de Freguesia durante o Estado de Emergência e, de uma forma crítica, tecer algumas considerações sobre o futuro.

Note-se que a Crise Pandémica não suspendeu a Democracia e por ser verdade, realço que estaremos sempre disponíveis, não só para qualquer esclarecimento, mas também para possíveis sugestões, especialmente porque, de uma forma realista, mas também otimista, acredito que, com segurança, planeamento e unidade, num espírito de serviço e missão, iremos conseguir ultrapassá-la.

**Os melhores cumprimentos e votos de saúde,
José Ricardo Dias Martins**

Ação Social

Numa visão pragmática, dada a redução de pessoal por conta do Plano de Contingência, a Junta de Freguesia da Costa de Caparica entendeu que, apenas com a colaboração da população em geral e de parcerias com associações e entidades, seria possível construir uma ação social adequada à situação, realçando ainda que a Comissão Social, previamente musculada, foi vital para uma resposta rápida e eficaz.

Esta ação social materializou-se, principalmente, em duas plataformas complementares:

- Costa Solidária – Plataforma de Voluntariado e identificação de pessoas em grupo de risco e/ou situação vulnerável.
- Linha de Apoio Costa – Plataforma de Apoio a pessoas isoladas sem rede suporte familiar ou social, central telefónica de difusão de informações.

 <p>COSTA SOLIDÁRIA</p> <p>PLATAFORMA DE VOLUNTARIADO</p> <p>#SOMOSCOSTA</p> <p>SEJA VOLUNTÁRIO PELO SEU CONTERRÂNEO SE CUMPRIR ESTES REQUISITOS:</p> <ul style="list-style-type: none">- RESIDENTE NA FREGUESIA- IDADE ENTRE OS 18 E OS 55 ANOS- FORA DO GRUPO DE RISCO	<p>AJUDE O SEU CONTERRÂNEO MAIS VULNERÁVEL</p> <p>BASTA PREENCHER O FORMULÁRIO DISPONÍVEL NO SITE DA JUNTA DE FREGUESIA WWW.JF-COSTACAPARICA.PT OU NO FACEBOOK INFOCOSTA</p> <p>QUALQUER DÚVIDA CONTACTE-NOS COSTASOLIDARIA@GMAIL.COM</p> <p>OU EM ÚLTIMO CASO, ENTRE 15H E ÀS 19H 910706566 OU 910708151</p>
--	---

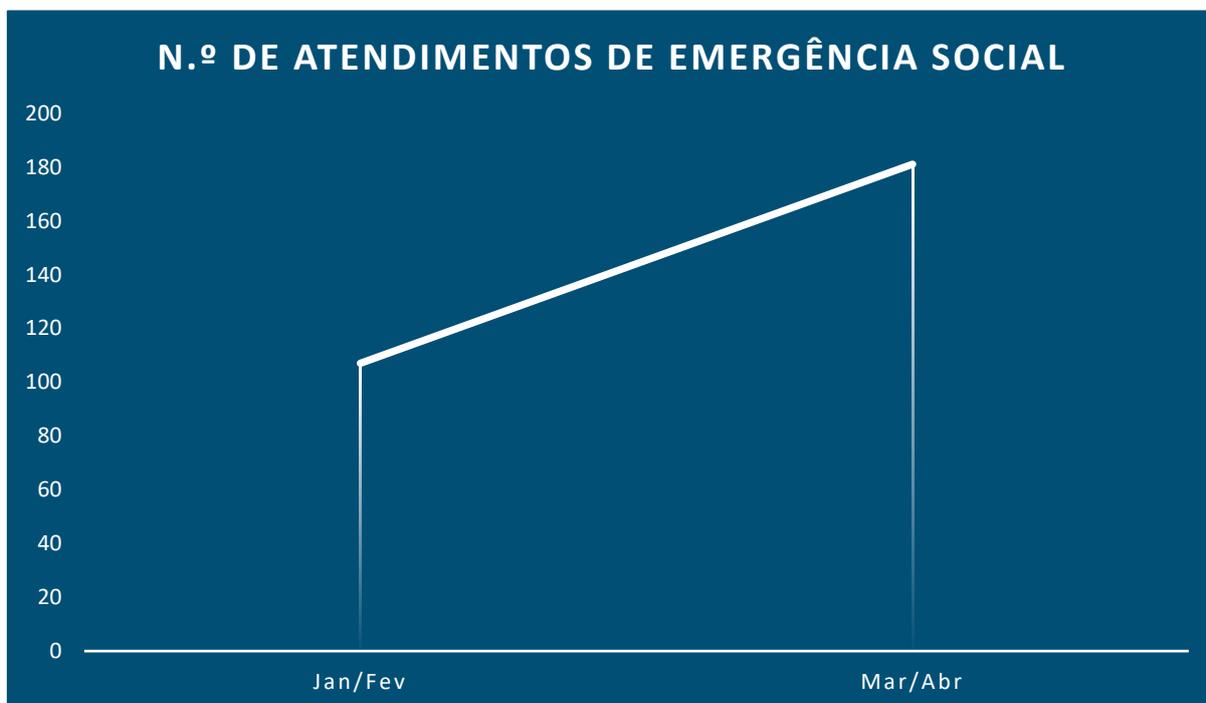
<h2>LINHA DE APOIO</h2> <p>OBJETIVO: APOIAR PESSOAS ISOLADAS SEM REDE SUPORTE FAMILIAR OU SOCIAL E RESIDENTES NA COSTA DE CAPARICA</p> <p>TIPO DE APOIO: ALIMENTAÇÃO, FARMÁCIAS, COMPRAS DE ALIMENTOS E OUTROS SERVIÇOS CONSOANTE A EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO</p> <p>CONTACTOS: 910706604 910708120 LINHADEAPOIOCOSTA@GMAIL.COM HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 10H-13H 15H-19H</p> <p>ENTIDADES:  </p>

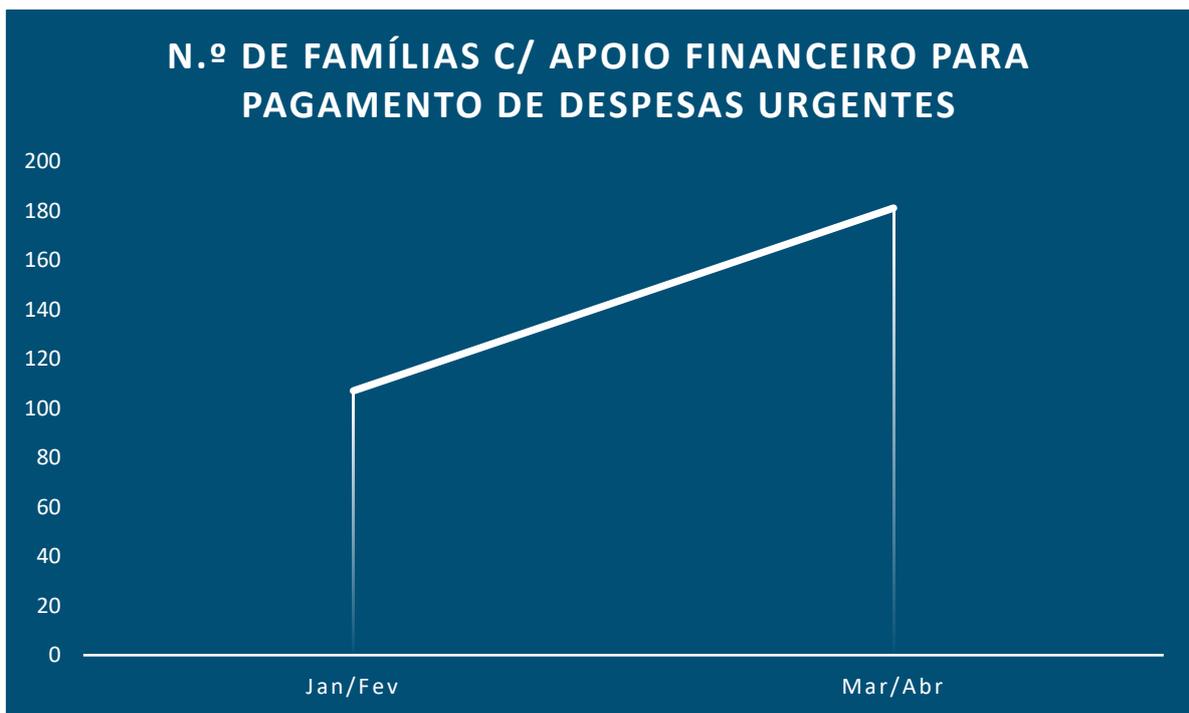
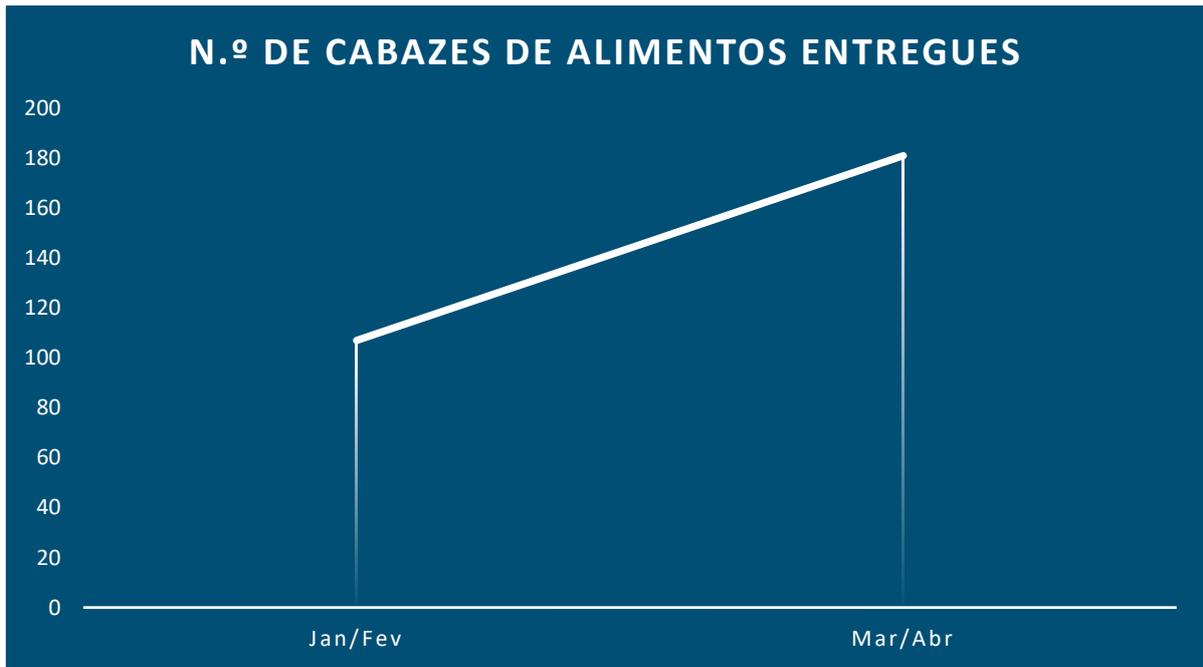
Como referido anteriormente, estas plataformas são complementares, uma vez que se recorre aos voluntários inscritos na “Costa Solidária” para a entrega de bens de primeira necessidade e por outro lado maximiza-se a identificação de casos vulneráveis através da construção de uma rede de informações.

Estas plataformas são resultado de uma confiança interinstitucional. A identificação dos casos é realizada pela Junta de Freguesia, Centro Paroquial da Nossa Senhora da Conceição, Posto Territorial da GNR, Bombeiros Voluntários de Cacilhas e população em geral. A resposta é dada pela Junta de Freguesia e Centro Paroquial da Nossa Senhora da Conceição.

Após 45 dias de Estado de Emergência, os dados do apoio social efetuado pelo Centro Paroquial e pela Junta de Freguesia, demonstram uma preocupante situação socioeconómica no território da Costa da Caparica, mas que dada a ação interinstitucional, tem sido possível responder às mais diversas necessidades. Abaixo encontram-se os dados de março e abril em comparação aos dados de janeiro e fevereiro.

No que diz respeito aos atendimentos de emergência social, verificou-se um aumento de 52%, sendo que até 1 de maio foram realizados 661 atendimentos. Foram ainda entregues cabazes de alimentos a 394 famílias (734 pessoas), correspondendo a um aumento de 59% e 181 famílias tiveram apoio financeiro para pagamento de despesas urgentes (renda de casa, eletricidade, gás, alimentação, medicação) que se traduz num aumento de 69% e no valor total de 49,095,61€.





Desde de 16 de março foram diariamente entregues refeições confeccionadas em casa a 95 pessoas e foram levantadas refeições confeccionadas na instituição por 6 pessoas diariamente. Note-se também que devido a suspensão das aulas presenciais, procedeu-se à entrega de 22 computadores a 22 famílias.

No âmbito do apoio social ao acesso a cuidados de saúde e medicação, 58 pessoas requisitaram levantamento de medicação na farmácia, 7 pessoas requisitaram levantamento de medição na farmácia do HGO e 1 pessoa requisitou levantamento de medicação na Equipa de Tratamento de

Almada (ETA). A Instituição também assegurou a mediação com os médicos de família a 51 pessoas (apoio psicológico).

Paralelamente, a Associação Cultural Costa Da Arte Às Tradições desenvolveu um projeto solidário, “A Carrinha Mágica” que conta com o apoio logístico e financeiro da Junta de Freguesia. Além da utilização da carrinha da Junta de Freguesia para a distribuição de bens essenciais, foram também doados bens no valor de 729,90€. Na primeira semana foram apoiadas 18 famílias e na segunda semana duplicou o número de famílias apoiadas. Esta ação tem como finalidade complementar o apoio social através da aquisição de bens necessários, mas que são escassos nas redes de apoio, como fraldas, produtos de higiene infantil, cereais, iogurtes, entre outros.



Adicionalmente, apoiou-se financeiramente famílias carenciadas no valor total de 1415,05€ (despesas urgentes).

Ainda na esfera da ação social, há uma recorrente preocupação da Junta de Freguesia com o Bairro das Terras da Costa (bairro de construção precária). Procurou-se distribuir pelos habitantes o conjunto das normas recomendadas pela Direção-Geral de Saúde e foi ainda colocado um novo ponto de abastecimento de água com vista a reduzir o aglomerado de pessoas num local vital para a sobrevivência dos referidos habitantes.

Por fim, adquiriu-se material de proteção individual para as três corporações de bombeiros do concelho – Almada, Cacilhas e Trafaria – e no âmbito de projetos do IEFP, a Junta de Freguesia recrutou 4 voluntários para apoio à comunidade.

Apoio à Educação

A Junta de Freguesia, em sinergia com o Centro Paroquial e particulares solidários, conseguiu até ao momento a doação de 30 computadores para disponibilizar a crianças necessitadas. Foi também adquirida banda larga móvel de 60GB pelo período de 3 meses para que as crianças tenham acesso à internet e por sua vez ao material pedagógico.

Também no âmbito educacional, a Junta de Freguesia da Costa de Caparica disponibilizou gratuitamente os seus serviços de impressão para fichas de trabalho a todos os alunos residentes ou estudantes nas escolas da freguesia sem computador e/ou impressora. Esta medida visa minimizar as desigualdades provocadas pela necessária suspensão das aulas presenciais e tem como principais destinatários todos os estudantes, independentemente do ciclo de ensino e do estabelecimento, que não possuam computador ou impressora.

Nas duas semanas de existência deste serviço, já foram impressas 2042 fichas, tanto para estudantes das escolas da Costa de Caparica, como para estudantes-residentes, abrangendo cerca de 78 alunos.

MEDIDA DE APOIO AOS ESTUDANTES DA COSTA DE CAPARICA

SERVIÇO GRATUITO DE IMPRESSÃO
DE FICHAS DE TRABALHO PARA ALUNOS
RESIDENTES OU ESTUDANTES NAS ESCOLAS DA FREGUESIA

 jfccaparicaeducacao@gmail.com

 212 911 091


Junta de Freguesia

Sensibilização e Fiscalização

Além da ação de sensibilização no Bairro das Terras da Costa, a Junta de Freguesia tem procurado, em articulação com o Posto Territorial da GNR da Costa de Caparica, dissuadir a permanência de aglomerados nas zonas típicas. Procedeu-se ainda a uma ação de sensibilização e redivulgação dos

contactos devido a uma maior presença de monos e aparas de jardim na via pública, em paralelo com a redução de trabalhadores da Junta de Freguesia.

Torna-se também necessário evidenciar um conjunto de estruturas e situações que requereram da Junta de Freguesia uma especial atitude fiscalizadora: os lares de idosos e os parques de campismo. Sinalizámos todos os lares de idosos, procedemos à identificação e classificação etária dos utentes, identificámos os funcionários e principais responsáveis. Note-se que esta ação incluiu “lares” à margem do sistema.

Na questão do campismo, além da identificação de zonas de caravanismo ilegal, a Junta de Freguesia e o Posto Territorial da GNR identificaram todos os residentes dos Parques de Campismo e apelaram para que não houvesse saídas e entradas no recinto. Esta situação é altamente preocupante visto que é hábito as entidades representativas dos parques não assumirem a existência de campistas permanentes e por este motivo foi necessário um trabalho cuidadoso da Junta de Freguesia para reduzir a opacidade costume.

Houve também uma constante sensibilização pela desocupação do paredão da Costa de Caparica. A Costa de Caparica apresenta também um tecido multicultural, tendo três principais comunidades de estrangeiros: Comunidade Brasileira, Comunidade Nepalesa e a Comunidade Paquistanesa. Muitas destas pessoas (cerca de 383) encontravam-se marginalizadas do sistema, neste sentido a Junta de Freguesia e o Posto Territorial têm procedido à identificação dos mesmos, maioritariamente através dos estabelecimentos comerciais que possuem.

Note-se também que na necessidade de espaços para albergar doentes, o território da Costa de Caparica tem três pontos: a Inatel (disponível a nível nacional apenas para idosos), a Casa dos Pescadores do Centro Paroquial (onde normalmente funciona a creche) e o “Primeiro Posto da PSP” na Rua Teixeira da Cunha. Nestes locais o suporte social será realizado pela Junta de Freguesia e pelo Centro Paroquial, todas estas estruturas dispõem de cozinha próprias, casas de banho próprias (incluindo mobilidade reduzida) e internet.

Medidas de Apoio à População em Geral e Comércio Local:

No quadro do Estado de Emergência instalado em resultado da situação pandémica e atendendo às competências da Junta de Freguesia, foi necessário apoiar e estar solidário com aqueles que não podem trabalhar, seja por impedimento legal ou por motivo de risco devido à idade avançada ou débil condição de saúde.

Um apoio e solidariedade com as pessoas que trabalham no Mercado e que mantêm ativo o setor económico e produtivo, desde a pesca à agricultura, ao setor animal e produtos de sua origem, indo de encontro às medidas de apoio económico do Governo, às quais a CMA também aderiu. Neste sentido, foram tomadas algumas medidas de apoio ao comércio local e população em geral, as quais, é necessário realçar, terão um significativo impacto na receita própria da Junta de Freguesia, mas que,

considerando as consequências económicas para as famílias e pequeno comércio, provocadas por esta conjuntura de saúde pública, torna-se importante implementar minimizando os seus efeitos.

Estas medidas vigorarão até 30 de junho de 2020, produzindo os seus efeitos nesta data para os atestados e provas de vida e 18 de março para os restantes apoios:

População em Geral – Isenção no Pagamento de Atestados e Provas de Vida

Espaço Público – Isenção no Pagamento de Taxas de Esplanadas

Mercado Municipal – Isenção no Pagamento de Taxas em toda a Atividade Económica.

Numa nota adicional, apesar de um impacto de 38,7% nas receitas próprias da Junta de Freguesia, a situação orçamental mantém-se, até ao momento, estável.

Espaço Público e Gestão de Recursos Humanos

Em estreita articulação com a Direção Municipal de Salubridade, tem se procedido à identificação e higienização de zonas de maior circulação. Foram também vedados os bancos públicos e cortado o abastecimento de água nos bebedouros públicos.

No espaço do Mercado Municipal, foram estabelecidas as exigidas medidas de segurança como: redução da lotação máxima, maior periodicidade da limpeza, distribuição de máscaras pelos comerciantes, colocação de pontos de desinfeção de mãos, proibição de contacto do cliente com o produto exposto.

Na esfera da gestão dos recursos humanos da Junta de Freguesia, além da imediata dispensa de trabalhadores no grupo de maior risco, encerrámos a delegação da Junta de Freguesia e procedemos à reorganização dos horários e turnos, tanto dos trabalhadores da recolha de monos e aparas de jardim como dos trabalhadores de secretaria, intervalando equipas em períodos quinzenais. Sempre que possível, procedeu-se ao regime de teletrabalho.

Estratégia Comunicacional

No que diz respeito à estratégia comunicacional, a Junta de Freguesia procura não criar alarmismo, mas sim fomentar a prevenção. Dado a microcultura (“Bairrismo”), ainda muito presente na população residente, a utilização de #SomosCosta ou #EstamosJuntos tem incentivado a solidariedade entre vizinhos.

Como é de conhecimento geral, no início desta situação pandémica, muitos foram aqueles que continuaram a frequentar, livremente e sem qualquer prevenção, o paredão da Costa de Caparica. Neste sentido, procurou-se colocar uma fotografia aérea com o melhor exemplo: praias vazias, não só para elucidar a população local, mas também os visitantes.



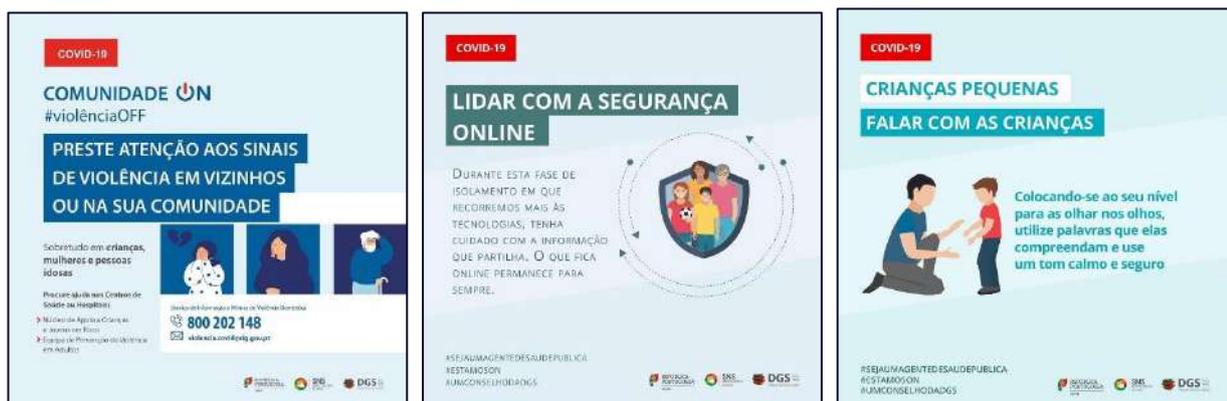
Ainda no domínio comunicacional, todas as medidas e informações têm vindo a ser divulgadas com uma imagem padrão, com o mínimo de texto incorporado, maximizando o alcance. Das informações prestadas, realça-se a publicação dos serviços disponíveis, horários, contactos, campanha contra a violência doméstica, entre outros. Foi também publicada uma mensagem do Presidente de Junta de Freguesia, uma mensagem de confiança e resiliência.

Exemplos das Imagens:





Realçar também que dado o nosso alcance, somos os principais transmissores das informações prestadas pelo USF Costa Mar e periodicamente foram partilhadas informações da DGS, sobretudo relacionadas com a saúde mental e confinamento familiar.



Intervenção da Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Proteção Civil e com outras Entidades

Enquanto Representante das Freguesias no Conselho Municipal de Proteção Civil, o Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, José Ricardo Martins, acompanhou semanalmente a evolução da situação epidemiológica e procurou transmitir as situações que encontrou no terreno e a inexistência de respostas, tais como:

- o alerta sobre as comunidades de estrangeiros marginalizadas pelo SNS devido a burocratização legal (no caso da Costa de Caparica, note-se as comunidades brasileiras, nepalesas e paquistanesas);

- o potencial perigo dos Parques de Campismo e a necessidade de salvaguardar residentes sem segunda habitação;
- a vulnerabilidade dos bairros de construção precária, não só o Bairro das Terras da Costa, mas também o 2º Torrão, na Trafaria (note-se que há um histórico fluxo de pessoas entre as duas freguesias);
- a necessidade de uma ação dissuasora para evitar aglomerados na frente atlântica do concelho.

Ainda nesta esfera, a Junta de Freguesia apresentou uma série de sugestões a implementar de forma a maximizar a segurança, o distanciamento social e a higienização nas zonas de maior fluxo e/ou risco como o acesso às praias, paredão, parques de campismo, entre outros.

Das várias medidas propostas destaque-se:

- a sugestão da demarcação visual de corredores no paredão das praias urbanas, visto ser local de grande fluxo de pessoas e conseqüentemente de maior dificuldade para concretização do distanciamento social.
- a sugestão de uma ação presencial nos apoios de praia, esplanadas e similares para promover uma maior e melhor higienização das áreas partilhadas.
- a sugestão da demarcação de uma área reservada apenas a crianças e acompanhantes no Jardim Urbano do Parque Sto. António
- a sugestão de reorganização dos parques de estacionamento das praias a sul, nomeadamente na Fonte da Telha (onde já estão a decorrer obras) e também em toda linha do litoral do concelho



O Presidente da Junta frisou também a importância da necessidade de meios comunicacionais e informacionais simples e diretos por parte dos intervenientes do Conselho Municipal de Proteção Civil, neste novo contexto.

Dada a insuficiente oferta por parte da rodoviária TST, a Junta de Freguesia, no contexto da Área Metropolitana de Lisboa reivindicou a necessidade de se retomarem as carreiras com origem na Costa de Caparica e destino em Lisboa (Carreiras 153, 155, 161) e também a Carreira 174 visto ser um meio

de transporte para a Escola Secundária Daniel Sampaio, que tendo Ensino Secundário, terá necessariamente aulas presenciais.

Por fim, a Junta de Freguesia, conjuntamente com as 3 associações de pescadores existentes na freguesia, procurou sensibilizar o Ministério do Mar sobre a necessidade de se alterar a Portaria n.º 88-B/2020 que suspendia “a atividade de pesca em águas interiores não marítimas sob jurisdição das capitania dos portos do continente e nas águas sob soberania ou jurisdição nacionais da divisão 9 definida pelo CIEM por embarcações licenciadas para a pesca nessas zonas” no período compreendido entre as 22:00 horas de sexta-feira e as 22:00 horas de domingo e até 31 de Maio. Esta proposta da Junta de Freguesia deve-se à preocupação para com os pescadores e os seus agregados familiares, visto a pesca ser uma atividade económica muito dependente das condições climatéricas.

Esta limitação temporal poderia impossibilitar a saída dos barcos por semanas e consequentemente a sustentabilidade dos pescadores e suas famílias, por este motivo a Junta de Freguesia viu com bons olhos a emissão da Portaria n.º 105-A/2020 que “determina a cessação do período de suspensão semanal da atividade da frota que opera em águas interiores não marítimas sob jurisdição das capitania dos portos do continente e na divisão 9 definida pelo Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM), procedendo à revogação da Portaria n.º 88-B/2020, de 6 de abril”, possibilitando uma maior valorização do pescado em lota e consequentemente mitigando a possibilidade de um novo foco de emergência social.